



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 249 19/03/10 a 25/03/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ Nos dias 21 e 22 de março não houve notícias de Política Externa.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rei da Suécia propôs que Brasil compre os Gripen

Em 23 e 24 de março, o rei da Suécia, Carl Gustav, visitou o Brasil. O principal objetivo do rei foi reiterar a possibilidade de cooperação que os aviões Gripen proporcionariam, além do menor custo financeiro e a alta qualidade do projeto. O presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, declarou que somente tomará uma decisão após analisar os estudos do Conselho de Defesa Nacional e ouvir a sociedade civil. Dias antes da visita de Gustav, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, havia declarado que o avião mais apropriado para suprir as necessidades brasileiras condizentes com a recente Estratégia Nacional de Defesa (END) era o francês Rafale. Jobim afirmou que a proposta francesa atendia melhor a requisitos como transferência de tecnologia, redução da dependência de fornecedores estrangeiros e capacitação da indústria nacional (Correio Braziliense – Mundo – 25/03/2010; Folha de S. Paulo – Brasil – 19/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/03/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 20/03/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/03/2010).

Celso Amorim visitou a Síria

No dia 18 de março, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, encontrou-se com o presidente sírio, Bashar Assad, em Damasco, na Síria. Dentre os temas tratados, o impasse entre Palestina e Israel e o programa nuclear iraniano foram os centrais. O chanceler brasileiro afirmou que há um desejo de maior engajamento de países como a Síria nas questões regionais, mas frisou que esses contenciosos são resultados de longos processos históricos e que não há de se esperar soluções rápidas. Amorim declarou que o sucesso do diálogo depende do envolvimento maior de outros países influentes no cenário internacional nas questões do Oriente Médio (Correio Braziliense – Mundo – 19/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/03/2010).

Lula quer mediar o processo de paz no Oriente Médio

No dia 18 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em visita à Jordânia, ressaltou que o Brasil busca a aproximação dos países da região como forma de estabelecer negociações mais produtivas pela paz. O presidente brasileiro afirmou, também, que a crescente importância do Brasil no cenário internacional lhe garante as capacidades para a intermediação das negociações de paz entre Palestina e Israel. No dia 22 de março, durante o programa “Café com o presidente”, o presidente Lula reiterou o seu desejo de mediar o diálogo para paz entre Israel e Palestina, não obstante os outros atores envolvidos no conflito. Lula afirmou que a participação do Brasil dar-se-ia no vácuo deixado pela falta de participação da Organização das Nações



Observatório de Política Exterior do Brasil

Unidas (ONU). Segundo o presidente, o histórico pacífico do Brasil e o bom relacionamento com os envolvidos ajudariam na resolução do conflito (Correio Braziliense – Mundo – 19/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/03/2010).

Itamaraty demonstrou preocupação com a Coreia do Norte

No dia 19 de março, o Itamaraty informou que o Brasil está preocupado com o desrespeito aos direitos humanos por parte do governo da Coreia do Norte. No dia 18, o regime norte-coreano não aceitou as propostas nem do Brasil, nem de outro governo, para melhorar a questão dos direitos humanos. Devido a este motivo, o Brasil indicou que está considerando rever sua posição em relação à ampliação do mandato do relator especial da ONU para direitos humanos no país asiático. Entretanto, o governo brasileiro ainda acredita que a pressão internacional será suficiente para que a Coreia do Norte mude de posição (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/03/2010).

MERCOSUL amplia relação com a União Europeia

Em busca de um acordo ainda este ano, o MERCOSUL expandiu a oferta de abertura de mercado a bens da União Europeia (UE). A proposta apresentada pretende abranger 90% das linhas tarifárias, com proteção em setores sensíveis por 15 anos (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/03/2010).

Itamaraty pressionou Israel e Palestina

No dia 22 de março, o Itamaraty cobrou respostas de Israel e da Palestina quanto à violação dos Direitos Humanos durante o Conselho de Direitos Humanos da ONU (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/03/2010).

Amorim e diretor da AIEA divergiram sobre negociação com Irã

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Yukiya Amano, reuniu-se, no dia 23 de março, no Rio de Janeiro, com o chanceler Celso Amorim. O encontro versou sobre o programa nuclear iraniano, sobre o qual Amorim sugeriu que o Irã recebesse combustível nuclear em troca de urânio por meio de uma "transação privada" intermediada por um terceiro país signatário. De acordo com o chanceler, não seria preciso que o Brasil participasse dessa negociação devido à existência de países mais próximos. Já



Observatório de Política Exterior do Brasil

o diretor da agência atômica da Organização das Nações Unidas (ONU) disse que continua aberta a proposta para que o Irã troque seu estoque de urânio com baixo enriquecimento por combustível enriquecido a 20%, destinado a abastecer seu reator para uso médico. Amano também declarou não ter autonomia e apoio no momento para a proposta sugerida por Amorim (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/03/2010).

Brasil apoia resgate de reféns colombianos

A Força Aérea Brasileira (FAB) reiterou que dará apoio logístico à operação de resgate de dois militares colombianos reféns das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). No dia 25 de março, a senadora colombiana, Piedad Córdoba, chegou ao Brasil de onde partirá para o local do resgate (Correio Braziliense – Mundo – 25/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/03/2010).

Brasil apoiou a reeleição do secretário-geral da OEA

No dia 24 de março, o embaixador brasileiro na Organização dos Estados Americanos (OEA), Ruy Casaes, manifestou o apoio do Brasil à reeleição do secretário-geral do órgão, Miguel Insulza. O diplomata brasileiro declarou esperar que Insulza não restrinja a independência da OEA aceitando mais recursos financeiros dos Estados Unidos (EUA) e dos países europeus. Esta preocupação de Casaes ocorre pelo atual contexto de falta de recursos da instituição (Correio Braziliense – Mundo – 25/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 2010).